4: SBRC RECIFE - 24 A 26 DE MARÇO 86

O Servidor de Impressão da REDPUC.

* * **
Vieira EAP , Fonseca NLS , Schwabe D.

Resumo :

Este trabalho apresenta a especificação do Servidor de Impressão da REDPUC, bem como insere o mesmo no uso de Redes Locais e automação de escritórios.

Abstract :

This paper presents a specification of the REDPUC printer server and shows its uses in Local Networks and office automation.

^{*} mestrando em Informática (PUC/RJ), grupo de Rades Locais (PUC/RJ).

^{**} Frofessor Assitente do Departamento de Informática da FUC/RJ.

I- Redes Locais e Automação de Escritorios.

O barateamento dos circuitos integrados levou a chamada "revolução dos microcomputadores", que invadiu, não apenas os escritórios como também os lares, levando o contato intimo de um grande espectro de pessoas com esta tecnologia tais como secretárias, executivos e "hobistas".

Assistimos agora ao amadurecimento e a disseminação de uma nova tecnologia — os Sistemas Distribuidos, que vêm a romper com a concepção original do modelo de Von Neumann (controle sequencial e centralizado), convergindo para a concepção de Eckouse, ou seja , "uma coleção de elementos de processamento interconectados tanto lógicamente quanto fisicamente, para a execução cooperativa de programas de aplicação como o controle geral dos recursos descentralizados".

Esta nova tecnologia vem a quebrar o isolamento entre os diversos departamentos de uma empresa, levando não apenas ao compartilhamento dos recursos caros, bem como a uma nova rotina de trabalho.

Esta nova rotina de trabalho é possibilitada por software especializados tais como Correio Eletrônico, Sistema de Pastas e Agendas e Teleconferência, esta última utilizando integração de voz e dados, já disponíveis na REDPUC.

O uso racional de Redes Locais integra e dinamiza os departamentos de uma empresa , otimizando recursos, tempo e consequentemente dinheiro .

II- Servidores e o Sistema de Compartilhamento de Recursos.

O barateamento dos microcomputadores não foi acompanhado pelo, dos periféricos que utiliza, levando a necessidade de se compartilhar recursos caros por meio de uma rede local.

No que tange a impressoras, esta afirmativa pode ser constatada pelos dados da figura I.

Os software distribuídos que realizam o compartilhamento de recursos são chamados de servidores.

O Sistema de Compartilhamento de Recursos engloba três servidores: a) o Servidor de Discos, que possibilita ao usuário trabalhar com unidades de discos virtuais e até mesmo de não ter "drives" físicos locais;

- b) o Servidor de Arquivos, que permite o compartilhamento de dados remotos;
- c) o Servidor de Impressão que propicia o acesso de impressoras remotas.

Deve-se notar que estes três serviços são essenciais e correspondem ao uso primário de um sistema de computação.

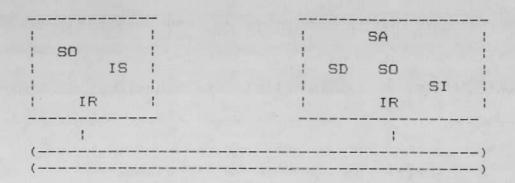
O SCR foi concebido de forma a integrar estes serviços em um ambiente distribuído permitindo ao usuário uma gama de recursos não disponíveis localmente.

A figura II ilustra o SCR.

-						
:	FABRICANTE	1	MICRO	1	ORTN	1
1	EDISA	1	ED-251	1	550	1
1	COBRA	1	COBRA 305	1	870	1
1	ITAUTEC	1	700 Jr	1	370	1
1	ITAUTEC	1	JUNIOR E	1	400	1
1	PROLOGICA	1	CP-500	1	260	1
1	POLIMAX	1	POLY 150XVP	1	1000	1
1	POLIMAX	1	POLY 201DP	1	1300	1
-						

!	FABRICANTE	1	IMPRESSORA	1	ORTN	1
1	ELEBRA	1	EMILIA	1	375	
1	ELEBRA	1	ALICE	1	522	1
1	GLOBUS	1	M 180	1	620	1
1	PROLOGICA	1	P700	!	337	
1	POLIMAX	1	Q UME	;	1072	

Figura I : Dados da revista INFO 1984



SO- Sistema Operacional SA- Servidor de Arquivos

SD- Servidor de Discos SI- Servidor de Impressão

IR- Interface com a rede IS- Interface com o Servidor

Figura II O SCR

III- O Servidor de Impressão

1) Introdução

Como já foi dito, uma das funcões principais de uma rede de computadores é compartilhar os recursos mais caros como as impressoras e memória de massa entre um grupo de usuários.

Realizar este compartilhamento de forma inteligente, no entanto, requer um software sofisticado. Descreveremos abaixo o software responsável pelo de gerenciamento de impressoras implementado na REDPUC e que sera' refenciado , doravante, Servidor de Impressao (SI).

Os conceitos, que regem o Servidor de Impressão são os mesmos existentes nos "SPOOLers" de máquinas de grande porte; nestas, o sistema operacional armazena a safda de um programa em um arquivo e depois o entrega ao "spooler" para ser escalonado para impressão em uma das impressoras do sistema. Da mesma forma, portanto, o SI é o responsável pela alocação das impressoras para a impressão dos arquivos que lhe foram destinados.

São funções do Servidor de Impressão :

- * Escalonar a impressão de um arquivo na impressora apro priada dentro de uma ordem de prioridade;
- * Fornecer ao usuário informações sobre a condição de impressão de seus arquivos;
- * Aceitar comandos de suspensão, liberação e cancelamento de impressão de um arquivo do usuário, enviando confirma ção destas operações; e
- * Aceitar comandos do operador da impressora.
- 2) Primitivas oferecidas pelo SI
 - 2.1) Primitivas para os usuários da rede
- 2.1.1) IMPRIME (arquivo_ext, usuário, impressora, form, num cópias)

Esta primitiva escalona o arquivo <arquivo_ext> de
<usuário> para impressão na impressora <impressora>. Onde
<impressora> pode definir tanto uma classe de impressoras como uma

determinada impressora. Serão impressas <num_cópias > cópias do arquivo, em formulário de tipo <form>. Retorna <u>findice</u> do arquivo interno do SI como confirmação de escalonamento.

O nome do arquivo externo é trocado para um nome interno ao Servidor de Impressao (findice), não mais acessível ao usuário.

O arquivo é destruído quando terminada a impressão da última cópia.

A primitiva oferece opção de escalonar o arquivo para impressão e mantê-la suspensa até a hora que desejar que seja impresso.

2.1.2) INFORMA (findice, usuário)

Informa o estado atual de todos os arquivos que satisfa zem à mascara definida pela dupla (findice, usuário) onde cada um pode ser um nome definido ou uma referência ambigua ("*", por exemplo). A operação é realizada pelo envio de uma sequênciá de linhas de texto contendo informação sobre apenas um arquivo em cada linha.

2.1.3) SUSPENDE (findice)

Quando um arquivo esta escalonado para impressão é possi
vel retirá-lo da fila e colocá-lo em estado de "suspenso" por
tempo indeterminado através desta primitiva.

2.1.4) LIBERA (findice)

Libera para impressão um arquivo suspenso pela primitiva SUSPENDE. Ele é recolocado na fila de impressão do Servidor.

2.1.5) CANCELA (fndice)

Cancela a impressão do arquivo de nome <fndice> retirando o da fila de impressão ou abortando imediatamente a sua impressão se ela estiver acontecendo no instante do cancelamento. O arquivo de impressão é destruído.

2.1.7) ALOCA (impressora)

Aloca para o usuário a impressora de nome (impressora), desta forma o usuário passa a ser o único que passa a exerce controle sobre a mesma.

Caso a impressora desejada esteja no estado imprimindo, a mesma passa para o estado imprimindo com alocação e espera-se até o final da impressão do atual arquivo. Ao final desta impres são, a impressora passa imediatamente para o estado alocada, independendo do número de arquivos candidatos a impressão na mesma.

Neste caso, uma mensagem de espera e enviada ao usuário e outra logo que a impressora entre no estado alocada. Uma mensagem de sucesso também é enviada ao usuário no caso de alocação imediata.

2.1.8) DESALOCA (impressora)

Desaloca uma impressora pedida pela primitiva ALOCA Caso a impressora esteja no estado imprimindo com alocação, irá retornar para o estado imprimindo aceitando assim o próximo arquivo a ela escalonado como se nada tivesse ocorrido, caso esteja no estado alocada irá para o estado livre.

2.2) Primitivas para o operador de impressoras

Alem das primitivas acima os operadores de impressoras necessitam de outras que vêm a atender os problemas que surgem durante a impressão. Estas primitivas são:

2.2.1) PARA (impressora)

Pára momentaneamente, no inficio de próxima linha, a impresŝao em (impressora) permitindo e entuais ejustes.

2.2.2) RETOMA (impressora)

Retoma a impressão do arquivo, que estava sendo impresso

quando da emissão do comando PARA a partir da posição de parada.

2.2.3) REINICIA (impressora)

Reinicia a impressão do arquivo sendo impresso mas em condição de "parado" em <impressora> desde seu primeiro registro.

2.2.4) CONECTA (impressora, form)

Conecta uma impressora ao SI, informando o tipo de formu lário montado através do código <form>. Também usada para informar alteração de formulário.

2.2.5) DESCONECTA (impressora)

Informa que a impressora vai sair das disponíveis no SI.

Nenhum arquivo será enviado até nova operação CONECTA. Se existir algum arquivo sendo impresso, este continua sua impressão até o final.

2.2.6) ABORTA < impressora >

Aborta a impressão do arquivo que estava sendo impres so na impressora < impressora >.

Este primitiva pode ser dada isoladamente ou após a

primitiva PARA.

2.2.7) INFO-IMPRESSORA (impressora)

Informa o estado atual da impressora.

O nome da impressora é constituida de oito caracteres onde os três primeiros caracteres indicam o local físico onde se encontra, os três do meio o tipo e os dois últimos a unidade, como pode ser visto na figura III.

ID!E!E!G!R!F!O!1!

Figura III- nome da impressora

2.3) Observações

- 2.3.1) Alguns cuidados devem estar presentes, quando da impres são dos arquivos, como por exemplo:
 - identificação das listagens, contendo especificação de usuário, arquivo, impressora e hora.
 - montagem do formulário apropriado, segundo especificação do usuário.
- 2.3.2) A mudança de formulário é realizada através de um comando DESCONECTA seguido de um comando CONECTA, que informa o novo formulário.

3) Distribuição em Processos do SI

O Servidor de Impressac à realizado por um conjunto de processos distribuídos na rede, em uma configuração lógica de mestre e escravos. O nó Mestre contem os processos que controlam a interface com usuários, com o servidor de arquivos e com as impressoras que estão localizadas nos nós Escravos. Temos então a seguinte distribuição:

3.1) No Mestre

3.1.1) Processos:

3.1.1.1) Gerente de Impressão

Responsável pelo escalonamento dos arquivos para impressão segundo prioridades individuais e disponibilidades das impressoras. Distribui os arquivos para os processos controladores de impressora remotos. Atende aos comandos externos de usuários e operadores que não forem filtrados pela interface com o usuário.

- 3.1.1.2) Controlador de impressora remota (uma instância para cada impressora física da rede)
- Responsável pelo controle de fluxo e erro de impres são dos arquivos em impressoras remotas.

3.1.2) Tabelas

Além destes processos, existem duas tabelas de informa

coês no nó mestre: A Tabela de Arquivos e a Tabela de Impressoras.

3.1.2.1) Tabela de Arquivos:

- a) Identificação Externa
 - 1) Nome do usuário origem do arquivo
 - Antiga identificação do arquivo no Servidor de arquivos.
- b) Identificação Interna

Identificação atual no Servidor de arquivos, formada por um prefixo e um índice gerado sequencialmente.

c) Impressora

Identificação da impressora para o qual o arquivo foi escalonado

d) Formulario

Tipo do formulário (código a ser definido pela operação da rede)

- e) Número de cópias
- f) Prioridade de impressão
- g) Tamanho do arquivo (em Bytes)
- h) Condição de impressão

Um arquivo pode estar em um instante em uma das se guintes condições:

- Esperando
- Suspenso
- Parado
- Imprimindo

3.1.2.2) Tabela de Impressoras:

a) Identificação da impressora

Código hierárquico, contedo o tipo, que seria:

- Normal ASCII, Maiúsculas
- Normal ASCII, Completo
- Alta Qualidade (Daisy Wheel)
- Grafica
- Plotter
- b) Identificação do CIR e CIL

Endereços dos processos CIR e CIL

c) Capacidade

Número efetivo de caracteres por segundo impressos.

d) Condição de Impressão

Podendo assumir os valores:

- Desconectada
- Livre
- Imprimindo
- Parada
- Erro Local
- Erro na rede
- Alocada
- Imprimindo com alocação
- e) Arquivo sendo impresso

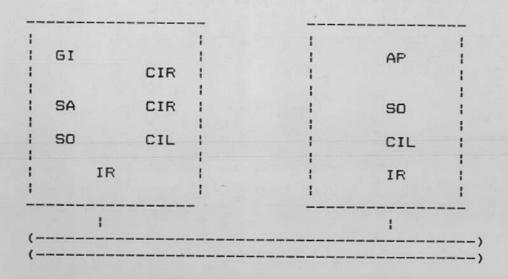
3.2) Nós Escravos

3.2.1) Processos

3.2.1.1) Controlador de impressora local (uma instância para cada impressora física no modulo)

Controla a impressora localmente, recebendo os buffers para impressão e realizando conversoês apropriadas de protocolos. Emite identificador de listagem no infcio e fim da impressão.

A figura IV ilustra a distribuição dos processos do SI



GI- Gerente de Impressão SO- Sistema Operacional SA- Servidor de Arquivos CIR- Controlador de Impressora Remota CIL- Controlador de Impressora Local AP - Aplicativo IR- Interface com a Rede

Figura IV

III- Conclusões

Como já foi dito, o Servidor de Impressão permite um uso mais racional de impressoras, colocando as disponíveis para todos os usuários da rede e sendo de fácil utilização mesmo para menos experientes.

No atual estágio de desenvolvimento ocupa 31 Kb incluin do as interfaces com o Servidor de Arquivos e com os usuários, ultilitário que oferece uma interface mais amena aos mesmos.Os tamanhos das respectivas componentes do SI estão relacionados abaixo:

Gerente de impressão: 7Kb

Controlador de Impressora Remota : 5Kb

Interface com o usuário : 9Kb

Rotinas auxiliares : 5Kb

Resta a implementação da política de prioridades, bem como mecanismo de senhas e "password", que deverá policiar a eliminação de impressão dos arquivos e separar os usuaios em grupos com poderes diferentes. Dentro desta política apenas um grupo de usuários terá o privilégio de ter acesso as primitivas de ALOCA e DESALOCA. Aos operadores será dado o direito de acesso a qualquer primitiva disponível no SI.

As primitivas de ALOCA e DESALOCA estão em fase de imple mentação devendo estarem implementadas num futuro breve.

6) Referencias bibliograficas

- [1] Fonseca, NLS. "Especificação e Implementação de Um Servidor de Impressão para a Rede Local REDPUC", Trabalho de Fim de Curso Departamento de Engenharia Elétrica PUC/RJ Dezembro de 1984.
- [2] Gomes Soares LF, 'Projeto e Desenvolvimento de Protocolos para Redes Locais de Computadores', Tese de Doutorado, Departamento de Informática, PUC/RJ, Dezembro de 1983.
- [3] Menascé D., Schwabe D., Redes de Computadores Aspectos Téc nicos e Operacionais, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1983.
- [4] Oliveira FJO, Schwabe D, Vieira EAP, 'Como Estender O Seu Ambiente de Computação Atual Ultilizando Redes Locais', XVII Con gresso Nacional de Informática, SUCESU, 1984.
- [5] Zuniga, PAZ de S, "Um Ambiente para Implementação de Servicos em uma Rede Local de Computadores", Dissertação de Mestrado, Departamento de Informatica, PUC/RJ, Setembro de 1984